



Janeiro/2012

TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 11ª REGIÃO

Concurso Público para provimento de cargos de Analista Judiciário - Área Apoio Especializado Especialidade Arquivologia

Nome do Candidato _____

Caderno de Prova '07', Tipo 001

Nº de Inscrição _____

MODELO

Nº do Caderno _____

MODELO1

Nº do Documento _____

0000000000000000

00001-0001-0001

ASSINATURA DO CANDIDATO _____

PROVA

Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões, numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE

- Procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- Verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- Marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, conforme o exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver o Caderno de Questões e a sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

**CONHECIMENTOS GERAIS****Português**

Atenção: As questões de números 1 a 8 referem-se ao texto seguinte.

Fotografias

Toda fotografia é um portal aberto para outra dimensão: o passado. A câmara fotográfica é uma verdadeira máquina do tempo, transformando o que é naquilo que já não é mais, porque o que temos diante dos olhos é transmutado imediatamente em passado no momento do clique. Costumamos dizer que a fotografia congela o tempo, preservando um momento passageiro para toda a eternidade, e isso não deixa de ser verdade. Todavia, existe algo que descongela essa imagem: nosso olhar. Em francês, imagem e magia contêm as mesmas cinco letras: image e magie. Toda imagem é magia, e nosso olhar é a varinha de condão que descongela o instante aprisionado nas geleiras eternas do tempo fotográfico.

Toda fotografia é uma espécie de espelho da Alice do País das Maravilhas, e cada pessoa que mergulha nesse espelho de papel sai numa dimensão diferente e vivencia experiências diversas, pois o lado de lá é como o albergue espanhol do ditado: cada um só encontra nele o que trouxe consigo. Além disso, o significado de uma imagem muda com o passar do tempo, até para o mesmo observador.

Variam, também, os níveis de percepção de uma fotografia. Isso ocorre, na verdade, com todas as artes: um músico, por exemplo, é capaz de perceber dimensões sonoras inteiramente insuspeitas para os leigos. Da mesma forma, um fotógrafo profissional lê as imagens fotográficas de modo diferente daqueles que desconhecem a sintaxe da fotografia, a "escrita da luz". Mas é difícil imaginar alguém que seja insensível à magia de uma foto.

(Adaptado de Pedro Vasquez, em **Por trás daquela foto**. São Paulo: Companhia das Letras, 2010)

1. O segmento do texto que ressalta a ação mesma da **percepção** de uma foto é:
- (A) *A câmara fotográfica é uma verdadeira máquina do tempo.*
 - (B) *a fotografia congela o tempo.*
 - (C) *nosso olhar é a varinha de condão que descongela o instante aprisionado.*
 - (D) *o significado de uma imagem muda com o passar do tempo.*
 - (E) *Mas é difícil imaginar alguém que seja insensível à magia de uma foto.*

2. No contexto do último parágrafo, a referência aos vários *níveis de percepção* de uma fotografia remete
- (A) à diversidade das qualidades intrínsecas de uma foto.
 - (B) às diferenças de qualificação do olhar dos observadores.
 - (C) aos graus de insensibilidade de alguns diante de uma foto.
 - (D) às relações que a fotografia mantém com as outras artes.
 - (E) aos vários tempos que cada fotografia representa em si mesma.

3. Atente para as seguintes afirmações:
- I. Ao dizer, no primeiro parágrafo, que a fotografia *congela o tempo*, o autor defende a ideia de que a realidade apreendida numa foto já não pertence a tempo algum.
 - II. No segundo parágrafo, a menção ao ditado sobre o albergue espanhol tem por finalidade sugerir que o olhar do observador não interfere no sentido próprio e particular de uma foto.
 - III. Um fotógrafo profissional, conforme sugere o terceiro parágrafo, vê não apenas uma foto, mas os recursos de uma linguagem específica nela fixados.
- Em relação ao texto, está correto o que se afirma **SOMENTE** em
- (A) I e II.
 - (B) II e III.
 - (C) I.
 - (D) II.
 - (E) III.

4. No contexto do primeiro parágrafo, o segmento *Todavia, existe algo que descongela essa imagem* pode ser substituído, sem prejuízo para a correção e a coerência do texto, por:
- (A) Tendo isso em vista, há que se descongelar essa imagem.
 - (B) Ainda assim, há mais que uma imagem descongelada.
 - (C) Apesar de tudo, essa imagem descongela algo.
 - (D) Há, não obstante, o que faz essa imagem descongelar.
 - (E) Há algo, outrossim, que essa imagem descongelará.

5. O verbo indicado entre parênteses deverá ser flexionado no **plural** para preencher corretamente a lacuna da frase:
- (A) Nem todos discriminam, numa foto, os predicados mágicos que a ela se (**atribuir**) nesse texto.
 - (B) Os tempos que (**documentar**) uma simples foto, aparentemente congelada, são complexos e estimulantes.
 - (C) A associação entre músicos e fotógrafos profissionais (**remeter**) às especificidades de cada tipo de sintaxe.
 - (D) A poucos (**costumar**) ocorrer que as fotografias podem enfeixar admiráveis atributos estéticos, como obras de arte que são.
 - (E) Imaginem-se os sustos que não (**ter**) causado aos nativos de tribos remotas a visão de seus rostos fotografados!



6. Existe transposição de uma voz verbal para outra em:

- (A) Variam os níveis de percepção de uma fotografia = São vários os níveis de percepção de uma fotografia.
- (B) As fotografias são uma espécie de espelhos = As fotografias tornam-se uma espécie de espelhos.
- (C) A percepção de uma imagem muda com o passar do tempo = O passar do tempo muda a percepção de uma imagem.
- (D) Os olhares não de descongelar cada imagem = Cada imagem há de ser descongelada pelos olhares.
- (E) Certas fotos se assemelham a espelhos = Há espelhos aos quais certas fotos se tornam semelhantes.

7. Está clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:

- (A) Apesar de se ombrearem com outras artes plásticas, a fotografia nos faz desfrutar e viver experiências de natureza igualmente temporal.
- (B) Na superfície espacial de uma fotografia, nem se imagine os tempos a que suscitarão essa imagem aparentemente congelada...
- (C) Conquanto seja o registro de um determinado espaço, uma foto leva-nos a viver profundas experiências de caráter temporal.
- (D) Tal como ocorrem nos espelhos da Alice, as experiências físicas de uma fotografia podem se inocular em planos temporais.
- (E) Nenhuma imagem fotográfica é congelada suficientemente para abrir mão de implicâncias semânticas no plano temporal.

8. Está plenamente adequada a pontuação da seguinte frase:

- (A) As fotografias, por prosaicas que possam ser, representam um corte temporal, brecha no tempo por onde entra nosso olhar, capturado que foi pela magia da imagem e por ela instado a uma viagem imaginária.
- (B) As fotografias, por prosaicas que possam ser representam um corte temporal; brecha no tempo, por onde entra nosso olhar capturado, que foi pela magia da imagem, e por ela instado a uma viagem imaginária.
- (C) As fotografias por prosaicas, que possam ser, representam um corte temporal: brecha no tempo por onde entra nosso olhar, capturado que foi, pela magia da imagem, e por ela instado a uma viagem imaginária.
- (D) As fotografias por prosaicas, que possam ser representam, um corte temporal, brecha no tempo por onde entra nosso olhar capturado, que foi pela magia da imagem e por ela instado a uma viagem imaginária.
- (E) As fotografias por prosaicas que possam ser, representam um corte temporal, brecha no tempo por onde entra nosso olhar, capturado, que foi pela magia da imagem e, por ela, instado a uma viagem imaginária.

Atenção: As questões de números 9 a 15 referem-se ao texto seguinte.

Discriminar ou discriminar?

Os dicionários não são úteis apenas para esclarecer o sentido de um vocábulo; ajudam, com frequência, a iluminar teses controvertidas e mesmo a incendiar debates. Vamos ao Dicionário Houaiss, ao verbete discriminar, e lá encontramos, entre outras, estas duas acepções: a) perceber diferenças; distinguir, discernir; b) tratar mal ou de modo injusto, desigual, um indivíduo ou grupo de indivíduos, em razão de alguma característica pessoal, cor da pele, classe social, convicções etc.

Na primeira acepção, discriminar é dar atenção às diferenças, supõe um preciso discernimento; o termo transpira o sentido positivo de quem reconhece e considera o estatuto do que é diferente. Discriminar o certo do errado é o primeiro passo no caminho da ética. Já na segunda acepção, discriminar é deixar agir o preconceito, é disseminar o juízo preconcebido. Discriminar alguém: fazê-lo objeto de nossa intolerância.

Diz-se que tratar igualmente os desiguais é perpetuar a desigualdade. Nesse caso, deixar de discriminar (no sentido de discernir) é permitir que uma discriminação continue (no sentido de preconceito). Estamos vivendo uma época em que a bandeira da discriminação se apresenta em seu sentido mais positivo: trata-se de aplicar políticas afirmativas para promover aqueles que vêm sofrendo discriminações históricas. Mas há, por outro lado, quem veja nessas propostas afirmativas a forma mais censurável de discriminação... É o caso das cotas especiais para vagas numa universidade ou numa empresa: é uma discriminação, cujo sentido positivo ou negativo depende da convicção de quem a avalia. As acepções são inconciliáveis, mas estão no mesmo verbete do dicionário e se mostram vivas na mesma sociedade.

(Aníbal Lucchesi, inédito)

9. A afirmação de que os dicionários podem ajudar a *incendiar debates* confirma-se, no texto, pelo fato de que o verbete **discriminar**

- (A) padece de um sentido vago e impreciso, gerando por isso inúmeras controvérsias entre os usuários.
- (B) apresenta um sentido secundário, variante de seu sentido principal, que não é reconhecido por todos.
- (C) abona tanto o sentido legítimo como o ilegítimo que se costuma atribuir a esse vocábulo.
- (D) faz pensar nas dificuldades que existem quando se trata de determinar a origem de um vocábulo.
- (E) desdobra-se em acepções contraditórias que correspondem a convicções incompatíveis.



10. Diz-se que tratar igualmente os desiguais é perpetuar a desigualdade.

Da afirmação acima é coerente deduzir esta outra:

- (A) Os homens são desiguais porque foram tratados com o mesmo critério de igualdade.
- (B) A igualdade só é alcançável se abolida a fixação de um mesmo critério para casos muito diferentes.
- (C) Quando todos os desiguais são tratados desigualmente, a desigualdade definitiva torna-se aceitável.
- (D) Uma forma de perpetuar a igualdade está em sempre tratar os iguais como se fossem desiguais.
- (E) Critérios diferentes implicam desigualdades tais que os injustiçados são sempre os mesmos.

11. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento em:

- (A) *iluminar teses controvertidas* (1^o parágrafo) = amai-nar posições dubitativas.
- (B) *um preciso discernimento* (2^o parágrafo) = uma arraigada dissuasão.
- (C) *disseminar o juízo preconcebido* (2^o parágrafo) = dis-suadir o julgamento predestinado.
- (D) *a forma mais censurável* (3^o parágrafo) = o modo mais repreensível.
- (E) *As acepções são inconciliáveis* (3^o parágrafo) = as versões são inatacáveis.

12. As normas de concordância verbal encontram-se plena-mente observadas em:

- (A) A utilidade dos dicionários, mormente quando se tra-ta de palavras polissêmicas, manifestam-se nas ar-gumentações ideológicas.
- (B) Não se notam, entre os preconceituosos, qualquer disposição para discutir o sentido de um juízo e as consequências de sua difusão.
- (C) Não convém aos injustiçados reclamar por igualdade de tratamento quando esta pode levá-los a perma-necer na situação de desigualdade.
- (D) Como *discernimento* e *preconceito* são duas acepções de *discriminação*, hão que se esclarecer o sentido pretendido.
- (E) Uma das maneiras mais odiosas de refutar os argu-mentos de alguém surgem na utilização de precon-ceitos já cristalizados.

13. Estamos vivendo uma época em que a bandeira da dis-criminação se apresenta em seu sentido mais positivo: trata-se de aplicar políticas afirmativas para promover aqueles que vêm sofrendo discriminações históricas.

Mantém-se adequada correlação entre tempos e modos verbais com a substituição das formas sublinhadas no trecho acima, na ordem dada, por:

- (A) Estávamos - apresentava - tratava-se - vinham
- (B) Estaríamos - apresentara - tratava-se - viessem
- (C) Estaremos - apresente - tratar-se-ia - venham
- (D) Estávamos - apresentou - tratar-se-á - venham
- (E) Estaremos - apresentara - tratava-se - viessem

14. É preciso **reelaborar**, para sanar falha estrutural, a reda-ção da seguinte frase:

- (A) O autor do texto chama a atenção para o fato de que o desejo de promover a igualdade corre o risco de obter um efeito contrário.
- (B) Embora haja quem aposte no critério único de julga-mento, para se promover a igualdade, visto que des-consideram o risco do contrário.
- (C) Quem vê como justa a aplicação de um mesmo cri-tério para julgar casos diferentes não crê que isso reafirme uma situação de injustiça.
- (D) Muitas vezes é preciso corrigir certas distorções apli-cando-se medidas que, à primeira vista, parecem em si mesmas distorcidas.
- (E) Em nossa época, há desequilíbrios sociais tão gra-ves que tornam necessários os desequilíbrios com-pensatórios de uma ação corretiva.

15. Está correto o emprego da expressão sublinhada em:

- (A) Os dicionários são muito úteis, sobretudo para bem discriminarmos o sentido das palavras em cujas resi-da alguma ambiguidade.
- (B) O texto faz menção ao famoso caso das *cotas*, pelas quais muitos se contrapuseram por considerá-las discriminatórias.
- (C) Por ocasião da defesa de *políticas afirmativas*, com as quais tantos aderiram, instaurou-se um caloroso debate público.
- (D) Um dicionário pode oferecer muitas surpresas, des-sas em que não conta quem vê cada palavra como a expressão de um único sentido.
- (E) Esclarece-nos o texto as acepções da palavra *discrí-minação*, pela qual se expressam ações inteiramen-te divergentes.

**Raciocínio Lógico**

16. Um torneio que ocorre anualmente já teve um total de 30 edições, das quais quatro foram vencidas pela equipe Y, duas pela equipe Z, uma pela equipe W e as demais pela equipe X. As maiores sequências de vitórias em anos consecutivos que a equipe X conseguiu no torneio são constituídas de n títulos. Com essas informações, é correto concluir que n vale, no mínimo,
- (A) 2
(B) 3
(C) 4
(D) 5
(E) 6
-
17. O diretor comercial de uma companhia, preocupado com as numerosas reclamações de clientes sobre a falta de produtos do catálogo nas lojas da empresa, deu a seguinte ordem a todos os gerentes:
- “Pelo menos uma de nossas lojas deve ter em seu estoque todos os produtos de nosso catálogo.”
- Dois meses depois, o diretor constatou que sua ordem não estava sendo cumprida. Com essas informações, conclui-se que, necessariamente,
- (A) nenhum produto do catálogo estava disponível no estoque de todas as lojas da empresa.
(B) no estoque de apenas uma loja da empresa não havia produtos do catálogo em falta.
(C) alguma loja da empresa não tinha em seu estoque qualquer produto do catálogo.
(D) algum produto do catálogo estava em falta no estoque de todas as lojas da empresa.
(E) no estoque de cada loja da empresa faltava pelo menos um produto do catálogo.
-
18. Nos Jogos Pan-Americanos de 2011, realizados no México, o Brasil obteve no atletismo, pela quarta vez consecutiva, a medalha de ouro no revezamento 4×100 m masculino. Na final, disputada pelas equipes de apenas sete países (o quarteto de Bahamas foi eliminado), o México chegou à frente do Chile, mas atrás de São Cristóvão e Nevis. Já o time de Cuba foi o único cuja colocação ficou entre as colocações das equipes do Equador e dos Estados Unidos.
- Somente com essas informações, é correto dizer que a colocação da equipe do México na prova final foi
- (A) 2º ou 3º lugar.
(B) 3º ou 5º lugar.
(C) 3º ou 6º lugar.
(D) 4º ou 5º lugar.
(E) 4º ou 6º lugar.
-
19. Quatro mulheres estão sentadas em uma mesa redonda, de forma que cada uma tem uma pessoa à sua frente, outra à sua esquerda e uma terceira à sua direita. Num dado instante, cada uma faz uma afirmação.
- Cláudia:** estou à direita da Flávia.
Cecília: estou entre a Marina e a Cláudia.
Marina: estou entre a Cecília e a Cláudia.
Flávia: está chovendo.
- Sabendo que uma única das quatro afirmações é falsa, pode-se afirmar que a autora dessa afirmação
- (A) tanto pode ser a Cecília quanto a Marina.
(B) tanto pode ser a Cecília quanto a Flávia.
(C) certamente é a Cláudia.
(D) certamente é a Flávia.
(E) certamente é a Cecília.
-
20. Existem no mundo 7 bilhões de pessoas, nenhuma delas com mais de 200.000 fios de cabelo em sua cabeça. Somente com essas informações, conclui-se que existem no mundo, necessariamente,
- (A) mais do que 7 bilhões de fios de cabelo.
(B) pessoas com nenhum fio de cabelo em suas cabeças.
(C) duas pessoas com números diferentes de fios de cabelo em suas cabeças.
(D) duas pessoas com o mesmo número de fios de cabelo em suas cabeças.
(E) pessoas com 200.000 fios de cabelo em suas cabeças.

**Noções de Informática**

21. Ao dar um duplo clique no botão esquerdo do *mouse*, quando o cursor do *mouse* estiver apontando para a direita e posicionado na margem esquerda do texto de um documento no *Word 2010*, será
- (A) posicionado o cursor de texto no início da linha.
 - (B) selecionado todo o texto do documento.
 - (C) selecionada a primeira palavra da linha.
 - (D) selecionado todo o parágrafo.
 - (E) selecionada toda a linha.
-
22. Em um *slide* mestre do *BrOffice.org* Apresentação (*Impress*), NÃO se trata de um espaço reservado que se possa configurar a partir da janela Elementos mestres:
- (A) Número da página.
 - (B) Texto do título.
 - (C) Data/hora.
 - (D) Rodapé.
 - (E) Cabeçalho.
-
23. No *Windows Vista*
- (A) uma janela maximizada só pode ter suas dimensões alteradas através do botão Restaurar, exibido no canto superior direito ou clicando duas vezes, rapidamente, na barra de título.
 - (B) todas as janelas podem ser maximizadas e redimensionadas.
 - (C) é possível alternar entre as duas últimas janelas ativas ou navegar através de todas as janelas abertas, usando conjuntamente as teclas *Alt* e *Tab*.
 - (D) para fechar uma janela minimizada é necessário torná-la ativa, clicando no seu respectivo botão da barra de tarefas.
 - (E) é possível, manualmente, organizar as janelas de várias maneiras na área de trabalho. Porém, podem ser organizadas automaticamente pelo *Windows*, apenas nas formas em cascata e lado a lado.
-
24. Em relação à tecnologia e aplicativos associados à internet, é correto afirmar.
- (A) Navegação por abas, *find as you type* (mecanismo de busca interna na página) e motor de busca são recursos existentes tanto no *Mozilla Firefox*, quanto no *Internet Explorer 8*.
 - (B) A opção de bloqueio a *pop-ups*, um recurso presente no *Mozilla Firefox*, inexistente no *Internet Explorer 8*.
 - (C) No ambiente *Web*, o uso de teclado virtual em aplicativos tem como objetivo facilitar a inserção dos dados das senhas apenas com o uso do *mouse*.
 - (D) Em ambiente *Wi-Fi*, os elementos de rede que fazem a comunicação entre os computadores dos usuários, utilizam fibras ópticas, conectadas a um *hub*.
 - (E) No *Thunderbird 2*, o acionamento do botão Encaminhar exibirá uma janela de opções, entre as quais a Lixeira de mensagens.
-
25. Quando o cliente de um banco acessa sua conta corrente através da internet, é comum que tenha que digitar a senha em um teclado virtual, cujas teclas mudam de lugar a cada caractere fornecido. Esse procedimento de segurança visa evitar ataques de
- (A) *spywares* e *adwares*.
 - (B) *keyloggers* e *adwares*.
 - (C) *screenloggers* e *adwares*.
 - (D) *phishing* e *pharming*.
 - (E) *keyloggers* e *screenloggers*.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

26. Além de constituir um todo indivisível e inter-relacionado, os documentos de arquivo podem ser definidos pela

- (A) veracidade das informações neles contidas.
- (B) ausência de fórmulas em sua configuração.
- (C) finalidade cultural de sua acumulação.
- (D) autonomia que mantêm uns em relação aos outros.
- (E) capacidade de provar as atividades do órgão produtor.

27. Os arquivos originários de uma instituição ou pessoa devem manter sua individualidade, sem jamais se misturarem aos de origem diversa, conforme estabelece o princípio da

- (A) integridade.
- (B) inalienabilidade.
- (C) proveniência.
- (D) autonomia.
- (E) reintegração.

28. A ideia de que o arquivo é uma formação espontânea, natural, progressiva e sedimentar, conforme o caracterizou Elio Lodolini, fundamenta o princípio da

- (A) procedência.
- (B) unicidade.
- (C) indivisibilidade.
- (D) cumulatividade.
- (E) imprescritibilidade.

29. Dependendo do sistema de signos utilizado na comunicação de seu conteúdo, os documentos apresentam-se sob diferentes

- (A) espécies.
- (B) gêneros.
- (C) formatos.
- (D) formas.
- (E) tipos.

30. Ao fazer um paralelo entre biblioteca e arquivo, Schellenberg explica que

- (A) a importância do material da biblioteca, ao contrário do que ocorre no arquivo, independe da relação que os documentos mantêm entre si.
- (B) ambos adotam procedimentos técnicos similares, tomando por base o conteúdo dos documentos.
- (C) ambos são organismos colecionadores, ficando aos arquivos reservados os documentos públicos e, às bibliotecas, os privados.
- (D) a catalogação é a melhor forma de descrever os acervos de ambos, sem necessidade de desenvolver procedimentos específicos para documentos de biblioteca ou de arquivo.
- (E) os documentos impressos devem ser encaminhados para as bibliotecas, mesmo quando produzidos em consequência de uma atividade oficial.

31. Examine a Resolução Administrativa nº 224, de 16 de dezembro de 2009, e atribua a cada uma das partes numeradas à direita o nome correto que têm, de acordo com sua análise diplomática.

<p>O Egrégio Tribunal Pleno do Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região, em sessão administrativa hoje realizada, sob a Presidência da Exma. Desembargadora Federal Luíza Maria de Pompei Falabela Veiga, com a presença dos Exmos. Desembargadores Antônio Carlos Marinho Bezerra, Vera Lúcia Câmara de Sá Peixoto, Solange Maria Santiago Morais, Valdenyra Farias Thomé, e do Exmo. Procurador do Trabalho da PRT-11ª Região, Dr. Jorsinei Dourado do Nascimento, no uso de suas atribuições legais e regimentais,</p>	<p>1</p>
<p>e analisando as petições formuladas pelos Exmos. Juízes Eduardo Mello de Mesquita, Adilson Maciel Dantas e AMATRA [Associação dos Magistrados] XI, protocolos TRT nºs 45.506/2009, 45.841 e 45.842/2009,</p>	<p>2</p>
<p>RESOLVE :</p> <p>Art. 1º Determinar o fiel cumprimento da Resolução Administrativa nº 166/2008, que fixa critérios de lotação de juízes substitutos nas varas trabalhistas de Manaus.</p> <p>Art. 2º Retificar parcialmente a referida Resolução, a fim de que seja estabelecido o mês de janeiro para a efetivação da troca dos juízes substitutos nas unidades jurisdicionais de primeira instância, a fim de coincidir com o ano judiciário.</p> <p>Art. 3º Determinar que seja elaborada nova escala para o período de janeiro a dezembro de 2010.</p>	<p>3</p>
<p>Sala de Sessões, Manaus, 16 de dezembro de 2009.</p> <p>LUÍZA MARIA DE POMPEI FALABELA VEIGA</p> <p>Desembargadora Federal Presidente do TRT da 11ª Região</p>	<p>4</p>

Os campos de números **1, 2, 3 e 4** correspondem, respectivamente, à seguinte partição:

- (A) apresentação, ponderação, determinação e conclusão.
- (B) introdução, exposição de motivos, manifestação e finalização.
- (C) autoria, razão, decisão e encerramento.
- (D) nomeação, alegação, mandamento e assinatura.
- (E) protocolo inicial, preâmbulo, dispositivo e protocolo final.



<p>32. No <i>Diagnóstico dos arquivos da Justiça do Trabalho</i> (Brasília, 2009), levado a efeito pelo Grupo de Trabalho de Gestão Documental do Conselho Superior da Justiça do Trabalho, foram recomendadas, entre outras, as seguintes providências:</p> <p>I. Estruturar unidade organizacional, diretamente subordinada à Direção do Tribunal, com competência para a gestão de documentos administrativos e judiciais nas fases de guarda intermediária e permanente, em conformidade com a legislação brasileira e com os princípios da Arquivologia.</p> <p>II. Tornar obrigatório que parte da dotação orçamentária anual dos Tribunais seja direcionada para ações de gestão documental e de processamento técnico do arquivo permanente, conforme planejamento estratégico, através de rubrica própria.</p> <p>III. Solicitar estudos de viabilidade da centralização dos arquivos intermediários das unidades administrativas e judiciárias, incluindo as Varas localizadas na sede e fora da sede, bem como da implantação de arquivos setoriais de acordo com macrorregiões, estipulando-se cronograma para retirada e entrega dos documentos arquivados.</p> <p>Está correto o que se afirma em</p> <p>(A) I, somente. (B) I e II, somente. (C) I e III, somente. (D) II e III, somente. (E) I, II e III.</p>	<p>36. Vigência é a qualidade pela qual determinados documentos</p> <p>(A) permanecem efetivos e válidos. (B) seguem à risca a norma legal. (C) perdem vigor e são extintos. (D) têm precedência sobre outros. (E) são tempestivos e oportunos.</p> <p>37. O instrumento que, uma vez aprovado pela autoridade competente, determina prazos para transferência, recolhimento, eliminação e mudança de suportes de documentos de arquivo é</p> <p>(A) o plano de destinação. (B) a tabela de temporalidade. (C) o plano de classificação. (D) a planilha de avaliação. (E) a lista de eliminação.</p> <p>38. O ato administrativo de caráter interno pelo qual se designa comissão de sindicância para apurar faltas atribuídas a servidores, ex-servidores ou ocupantes de cargo comissionado, no Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região, é</p> <p>(A) a recomendação. (B) a ordem de serviço. (C) o despacho. (D) a portaria. (E) o provimento.</p>
<p>33. O arquivo corrente distingue-se dos arquivos das demais fases por</p> <p>(A) contar com maiores recursos de automação. (B) ser essencial ao funcionamento cotidiano da instituição. (C) ficar sob o controle da alta cúpula administrativa. (D) dispor de documentos em melhor estado de conservação. (E) desfrutar de maior prestígio na hierarquia institucional.</p>	<p>39. À resolução ou decisão tomada coletivamente pelos tribunais dá-se o nome de</p> <p>(A) acórdão. (B) pronunciamento. (C) exposição de motivos. (D) recurso. (E) assento.</p>
<p>34. O recolhimento é a operação que viabiliza a passagem de documentos para o</p> <p>(A) arquivo corrente. (B) arquivo central. (C) arquivo intermediário. (D) arquivo permanente. (E) centro de informação.</p>	<p>40. Como cópia autêntica feita por pessoa possuidora de fé pública, diz-se que a certidão é de inteiro teor quando</p> <p>(A) apresenta um resumo completo do documento original. (B) ressalta a inexistência de determinado fato. (C) possui o mesmo conteúdo do documento original. (D) se assemelha ao atestado ou ao certificado. (E) garante a veracidade de um fato ou de um estado de coisas.</p>
<p>35. De acordo com a Resolução nº 67 do Conselho Superior da Justiça do Trabalho, de 30 de abril de 2010, que edita a tabela de temporalidade de documentos unificada da Justiça do Trabalho de primeiro e segundo grau, podem ser eliminados, depois de 5 anos de guarda em arquivo intermediário, processos referentes a</p> <p>(A) revisão de sentença normativa. (B) trabalho indígena. (C) indenização por dano material. (D) indenização por dano moral coletivo. (E) retribuição por invenção e patente.</p>	<p>41. Diapositivo, datilografia, contrato, pasta e ata de reunião são exemplos, respectivamente, de</p> <p>(A) espécie, gênero, tipo, suporte e forma. (B) técnica de registro, formato, forma, tipo e espécie. (C) invólucro, formato, forma, espécie e técnica de registro. (D) gênero, forma, formato, tipo e suporte. (E) formato, técnica de registro, espécie, invólucro e tipo.</p>



42. Na concepção de Schellenberg, o *processo de agrupamento dos documentos singulares em unidades significativas, e o agrupamento, em relação significativa, de tais unidades entre si* configura o que se convencionou chamar, na literatura arquivística brasileira, de
- (A) arranjo.
 - (B) descrição.
 - (C) arquivamento.
 - (D) organização.
 - (E) armazenamento.
43. De acordo com Janice Gonçalves, nenhum documento de arquivo pode ser plenamente compreendido quando isolado e fora dos quadros gerais de sua produção, isto é, sem o estabelecimento de seus vínculos orgânicos. Nessa medida é que, tanto da perspectiva de quem os organiza quanto da de quem os consulta, os documentos de arquivo devem ser incondicionalmente submetidos ao processo de
- (A) ordenação.
 - (B) indexação.
 - (C) referenciação.
 - (D) destinação.
 - (E) classificação.
44. Para indicar os lugares ocupados por documentos temporariamente removidos faz-se uso de
- (A) entradas.
 - (B) guias-fora.
 - (C) fichas-guia.
 - (D) sinaléticas.
 - (E) jaquetas.
45. Ao conjunto de informações que visam caracterizar uma unidade de descrição, nos instrumentos de pesquisa, dá-se o nome de
- (A) repertório.
 - (B) etiqueta.
 - (C) verbete.
 - (D) formulário.
 - (E) legenda.
46. Na hierarquia dos instrumentos de pesquisa, segundo Heloísa Bellotto, a prioridade das instituições de custódia para divulgar seu acervo é a elaboração de um
- (A) guia.
 - (B) catálogo.
 - (C) levantamento.
 - (D) índice.
 - (E) repertório.
47. De acordo com a Norma Brasileira de Descrição (Nobrade),
- (A) a área de notas é reservada para informações sobre condições de acesso e uso dos documentos.
 - (B) o código de referência corresponde à notação dos documentos no acervo de origem.
 - (C) as quantidades dos documentos tridimensionais devem ser mensuradas por metros cúbicos.
 - (D) o campo *âmbito e conteúdo* tem por objetivo fornecer aos usuários informações relevantes ou complementares ao título.
 - (E) a história arquivística do documento envolve sua procedência, isto é, a aplicação do princípio do *respect des fonds*.
48. De acordo com a Recomendação nº 37 do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), de 15 de agosto de 2011, os Tribunais devem observar as normas de funcionamento do Programa Nacional de Gestão Documental e Memória do Poder Judiciário (Proname), que, entre outras medidas,
- (A) estabelecem a formação de Comissões Permanentes de Avaliação, compostas por um servidor responsável pela unidade de gestão documental, por um antropólogo e por um bacharel em Direito.
 - (B) impedem os Tribunais Superiores, os Tribunais de Justiça, o Conselho da Justiça Federal e o Conselho Superior da Justiça do Trabalho de estabelecerem prazos de guarda dos documentos e processos superiores à temporalidade registrada no Sistema Gestor de Tabelas Processuais do CNJ.
 - (C) dispensam a formalidade de publicação de edital de eliminação dos autos de ações judiciais transitadas em julgado, processos e documentos administrativos, a fim de agilizar os procedimentos de descarte.
 - (D) admitem a eliminação dos documentos considerados de guarda permanente, depois de devidamente digitalizados.
 - (E) consideram como de guarda permanente o inteiro teor de sentenças, decisões terminativas, acórdãos e decisões recursais monocráticas, armazenados em base de dados, em livro eletrônico ou impresso, ou retirados dos autos que serão eliminados.
49. O Tribunal Regional do Trabalho da 11ª Região (TRT11) foi criado pela Lei nº 6.915, de 1º de junho de 1981, mas as atividades relacionadas com a Justiça do Trabalho já eram praticadas no Amazonas desde 1939, quando foi criada a 1ª Junta de Conciliação e Julgamento do Estado do Amazonas, pelo Decreto-Lei nº 1.237, de 2 de maio daquele ano. A Junta fazia então parte do Tribunal Regional do Trabalho da 8ª Região, que era organismo do Poder Executivo Federal, com sede em Belém do Pará. Graças à Constituição de 1946, a Justiça do Trabalho brasileira passou a integrar o Poder Judiciário. Levando em conta tal histórico institucional e o conceito arquivístico de fundo, os documentos acumulados entre 1939 e 1946 pelas atividades trabalhistas praticadas no Amazonas deveriam, a rigor, estar sob a jurisdição do
- (A) Arquivo Nacional.
 - (B) Arquivo da Prefeitura Municipal de Belém.
 - (C) Arquivo Público Estadual do Amazonas.
 - (D) Museu Paraense Emílio Goeldi.
 - (E) Arquivo Público do Estado do Pará.



<p>50. Conforme a Lei de Arquivos (Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991),</p> <p>(A) os documentos de valor permanente prescrevem a cada cem anos, devendo ser reavaliados.</p> <p>(B) a administração da documentação pública compete às instituições arquivísticas federais, estaduais, do Distrito Federal e municipais.</p> <p>(C) a destruição de documentos de valor permanente ou considerados de interesse público e social constitui crime inafiançável.</p> <p>(D) cabe ao Supremo Tribunal Federal autorizar a alienação de documentos de valor permanente.</p> <p>(E) os danos materiais e morais decorrentes da violação do sigilo dos documentos não podem ser objeto de ação penal, civil ou administrativa.</p>	<p>53. Em microfilmagem de preservação de documentos de arquivo, é possível fazer uso da bandeirola, que é uma sinalética</p> <p>(A) destinada a alertar o operador sobre os problemas de legibilidade do texto a ser reproduzido.</p> <p>(B) de caráter circunstancial, para indicar que o documento continua em outro rolo.</p> <p>(C) personalizada, ostentando o logotipo da instituição de origem dos documentos.</p> <p>(D) referente a um só documento, recomendando-se reproduzi-la, graças a suas pequenas dimensões, no mesmo fotograma.</p> <p>(E) em branco, para futuro registro da densidade e do grau de resolução do filme.</p>
<p>51. A Constituição Brasileira de 1988</p> <p>(A) revogou o <i>habeas data</i>, isto é, o direito de conhecer as informações que sobre o impetrante constam nos arquivos governamentais.</p> <p>(B) desobrigou a União, os Estados, o Distrito Federal e os Municípios de dar fé aos documentos públicos.</p> <p>(C) criou taxas mínimas para as ações necessárias ao exercício da cidadania, revertendo-as para programas de gestão de documentos.</p> <p>(D) assegurou a todos o acesso à informação, mantendo o sigilo da fonte quando necessário ao exercício profissional.</p> <p>(E) concedeu ao Arquivo Nacional a prerrogativa de decidir sobre a desclassificação de documentos sigilosos.</p>	<p>54. Num sistema informatizado de gestão arquivística de documentos, o conjunto de dados que permite monitorar todas as operações nele praticadas (natureza, autoria, data e circunstância da intervenção) é conhecido por</p> <p>(A) cópia de segurança.</p> <p>(B) trilha de auditoria.</p> <p>(C) credencial de segurança.</p> <p>(D) identificador único.</p> <p>(E) controle de versão.</p>
<p>52. Para a microfilmagem de arquivos oficiais, a legislação brasileira</p> <p>(A) determina o uso de um único grau de redução (10%), a fim de garantir a legibilidade e a qualidade da reprodução.</p> <p>(B) autoriza cortes no filme original para inserção de imagens que, por problema técnico ou falha operacional, não apresentarem legibilidade.</p> <p>(C) veda a utilização de filmes atualizáveis, de qualquer tipo, tanto para a confecção do original quanto para a extração de cópias.</p> <p>(D) permite a eliminação dos documentos de valor permanente, uma vez verificada a qualidade da reprodução obtida.</p> <p>(E) recomenda o armazenamento do filme original e do filme cópia no mesmo ambiente, a fim de submetê-los às mesmas condições de temperatura.</p>	<p>55. A fim de identificar a proveniência de uma imagem digital, costuma-se sobrepor ao seu mapa de <i>bits</i>, por meio de desenho complexo e de difícil deleção, a chamada</p> <p>(A) mensagem eletrônica.</p> <p>(B) criptografia.</p> <p>(C) marca d'água digital.</p> <p>(D) emulação.</p> <p>(E) chave pública.</p> <p>56. No processo de conservação preventiva de documentos textuais manuscritos, datilografados ou impressos, convém</p> <p>(A) protegê-los com capas de papel <i>kraft</i>.</p> <p>(B) deixar ligado ininterruptamente o sistema de ar condicionado.</p> <p>(C) manter a umidade relativa entre 55 e 70%.</p> <p>(D) equilibrar a temperatura ambiente entre 20 e 25 °C .</p> <p>(E) arejar o ambiente com ozônio.</p>



57. As áreas de armazenamento de documentos, de acordo com recomendações do Conselho Nacional de Arquivos, devem
- (A) possuir tubulação de água, para abastecimento do tanque de lavagem de papel.
 - (B) ter superfície de 200 a 400 m², de modo a comportar, em meio às estantes, espaços para tratamento técnico e desinfestação do acervo.
 - (C) manter um a dois metros de vão livre acima das estantes, para melhor circulação do ar.
 - (D) dispensar persianas e filtros, a fim de aproveitar os efeitos microbicidas da luz solar.
 - (E) utilizar telas de trama pequena para impedir a entrada de insetos pelas janelas.
-
58. Quando o documento, depois de colocado entre duas lâminas de poliéster fixadas nas margens externas por fita adesiva de duplo revestimento, continua solto e sem aderir ao plástico, diz-se que foi submetido à técnica de proteção conhecida como
- (A) plastificação.
 - (B) laminação.
 - (C) encapsulação.
 - (D) reintegração.
 - (E) ensacamento.
-
59. Sobre a informatização do processo judicial, no âmbito da Justiça do Trabalho, é correto afirmar que
- (A) o e-DOC é um serviço de uso obrigatório, disponibilizado no Portal-JT.
 - (B) o envio de petições destinadas ao Supremo Tribunal Federal pode ser feito pelo e-DOC.
 - (C) a parte desassistida de advogado fica dispensada de cadastro prévio para utilizar o sistema e-DOC.
 - (D) a arguição de falsidade do documento original será processada eletronicamente.
 - (E) os extratos digitais e os documentos digitalizados e juntados aos autos não têm a mesma força probante dos originais.
-
60. De acordo com o Modelo de Requisitos para Sistemas Informatizados de Gestão de Processos e Documentos do Judiciário Brasileiro (MoReq-Jus), aprovado pelo Conselho da Justiça Federal em 2008, constitui exigência importante a manutenção das 8 qualidades de um documento institucional: organicidade, unicidade, confiabilidade, integridade, autenticidade, tempestividade, confidencialidade e
- (A) coerência.
 - (B) reversibilidade.
 - (C) flexibilidade.
 - (D) não-repúdio.
 - (E) substância.